



SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS – SEP  
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ  
AUTORIDADE PORTUÁRIA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Em atendimento às disposições societárias, a Companhia Docas do Pará S.A. - CDP submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, com parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício de 2009. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2009 a CDP foi obrigada a enfrentar desafios e incertezas devido à crise econômica mundial, a qual afetou sobremaneira o volume de transações comerciais entre países, cujo reflexo negativo resultou em forte retração na movimentação de cargas. Neste sentido, podemos considerar que a movimentação de cargas na CDP registrou um índice de realização muito superior às nossas expectativas, uma vez que seu volume equiparou-se ao realizado em 2008.

O Lucro Líquido do exercício totalizou R\$2,5 milhões, representando um acréscimo de 167,1% em relação a 2008. A receita de operação portuária bruta alcançou R\$76,9 milhões, 22,0% superior ao ano anterior, devido à participação das empresas âncoras, com destaque para Alunorte, Albras e Petrobras.

A Liquidez Geral (AC+RLP/PC+ELP) registrou um acréscimo de 78,8% se comparado ao exercício anterior. A Liquidez Imediata (Disp./PC) cresceu 133,3%. O Endividamento registrou um decréscimo de 20,0%. Tais indicadores demonstram a boa saúde financeira da CDP.

Na gestão da estrutura de capital, o Governo Federal reforçou o caixa da empresa através de aumento de capital na ordem de R\$79,7 milhões, destinados exclusivamente a projetos de expansão das atividades portuárias no Porto de Vila do Conde, previstos no Plano de Aceleração do Crescimento – PAC. Este evento, aliado aos contratos de operações compartilhadas atualmente vigentes, favorece a capacidade de investimentos com expectativa de retorno atraente, para a empresa, para o Município, para o Estado e, conseqüentemente, para a União.

Ao longo do ano realizamos inúmeras aquisições e contratações na área de tecnologia da informação, assim como, para a manutenção de nossa capacidade operacional e administrativa. Dentre estas aquisições destacamos importantes a modernização e ampliação dos equipamentos e suprimentos de informática, visando obter agilidade e confiabilidade nos processos de gestão portuária.

Com as aquisições e contratações realizadas ao longo do ano, como também com o aumento de nossa receita, fomos capazes de apresentar um crescimento muito expressivo nos principais indicadores de performance da Companhia, o que nos encoraja a continuar buscando melhorias de forma a promover o contínuo crescimento de forma sustentável. Neste momento vários estudos e projetos encontram-se em andamento possibilitando o aperfeiçoamento e aparelhamento daquelas unidades portuárias que vislumbam grande desenvolvimento para a região e mantendo a CDP em posição de destaque no setor portuário nacional.

Despesas

As despesas correntes registraram um acréscimo na ordem de 16,68% e totalizaram R\$76,6 milhões. Este valor representou, em 2009, 85,24% da receita bruta total. O acréscimo em termos percentuais decorre de aumento salarial concedido através de Acordo Coletivo de Trabalho à categoria que se encontrava há 02 anos sem reajuste salarial, assim como na rubrica de Serviços de Terceiros, decorrente de serviços de manutenção realizados nas estruturas das instalações da empresa, resultando numa maior eficiência operacional e, administrativa.

Licenças/Programas e Projetos Ambientais

Uma das metas estabelecidas para o exercício de 2009, foi viabilizar o licenciamento de todas as unidades portuárias administradas pela CDP, já que ao término de 2008 o Porto de Vila do Conde era o único a possuir licença de operação em vigor, as demais estavam em processo de renovação. Não foi possível alcançar 100% da meta estabelecida, porém, tivemos um avanço de grande relevância nesse sentido uma vez que foram certificadas 78,0% das unidades, contra 1,0% em 2008. A CDP licenciou 02 (dois) poços de água subterrânea, em conformidade com a Lei de Recursos Hídricos e está em fase de licenciamento dos demais.

Todas as obras realizadas nas unidades portuárias foram licenciadas pela CDP e as condicionantes



são atendidas pelas empresas responsáveis pelas obras. Foram elaborados e implantados os planos de resíduos sólidos e de educação ambiental, de combate à influenza (H1N1), retomado o projeto “CDP na Escola” no Município de Santarém. No Porto de Santarém destacamos o alcance ambiental e social do projeto de educação ambiental, onde através dos resíduos coletados na área portuária, duas comunidades carentes fazem da reciclagem e produção de artesanatos sua fonte de renda e dignidade.

É realizado mensalmente o monitoramento hídrico do corpo receptor e da água potável de todas as unidades portuárias, com parâmetros sólidos que servem de indicadores ambientais e na avaliação dos impactos. Todas as unidades portuárias são contempladas no plano de controle de roedores de forma a mantê-las livres de roedores, garantindo o controle sanitário dessa espécie.

O Estado

O Estado do Pará é uma das maiores reservas minerais do mundo e tem atraído investimentos e quer dinamizar sua economia. O desafio está em combinar crescimento econômico, preservação ambiental, diversificação e ganhos sociais. Como segundo maior produtor mineral do país, responde por aproximadamente 25,0% do faturamento do setor. É a economia mais importante da região Norte do Brasil.

A União

O Governo Federal tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento da região. O Pará foi contemplado com mais de R\$ 23 bilhões para as obras listadas no Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, dentre os quais, até 2011, aproximadamente R\$350,0 milhões somente na CDP. Atualmente encontram-se em execução obras de investimentos em infraestrutura, logística, obras sociais e urbanas, que somam a quantia de R\$ 8,7 bilhões, no Estado. A construção da hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu, deve consumir R\$ 7 bilhões.

A CDP

Dentro do contexto de desenvolvimento econômico e social para a região e para o Brasil, a Companhia Docas do Pará tem participado ativamente como executora das obras em infraestrutura portuária, tendo sido autorizada a realizar despesas de capital, no exercício de 2009, no montante de R\$128,5 milhões, dos quais foram empenhados R\$111,0 milhões, correspondente a 86,0% dos créditos disponíveis, recorde histórico na Companhia. Do total empenhado a empresa liquidou R\$30,3 milhões, outro recorde, que corresponde a 45,0% do total previsto no Cronograma de Obras da CDP para 2009. Reiteramos que estão previstos investimentos com recursos do PAC no valor global aproximado de R\$ 350,0 milhões, a serem executados até 2011.

Considerações Finais

A razão de existir de nossa empresa, é fornecer serviços de elevada qualidade, garantindo que os mesmos satisfaçam plenamente as necessidades e expectativas de nossos usuários, possibilitando aos mesmos o desenvolvimento de suas atividades de forma rentável e geradoras de divisas.

Encerramos o ano com um balanço muito positivo, medido, sobretudo, pela melhoria dos indicadores de desenvolvimento econômico e social, e com o compromisso de providenciar recursos necessários para continuar buscando a melhoria na qualidade dos nossos serviços, com responsabilidade ambiental e social, com o propósito de alcançar a satisfação de nossos clientes internos e externos, estimulando o crescimento, o compromisso e a motivação de nossos colaboradores através do envolvimento no dia a dia dos objetivos e metas da empresa, ouvindo nossos clientes, identificando e satisfazendo as suas necessidades, estabelecendo relações de parcerias com os nossos fornecedores, aumentando a produtividade a fim de assegurar a rentabilidade da empresa e, sobretudo, respeitando toda a legislação nacional, estadual e municipal, como também, as normas técnicas aplicáveis em matéria de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.

Este Relatório de Gestão detalha as obras e ações da empresa no exercício de 2009, refletindo a solidez de nossa política institucional, ao mesmo tempo em que sinaliza grandes desafios para o futuro, resgata a credibilidade e efetiva o seu papel como empresa estatal que viabiliza o desenvolvimento econômico da região e do país com responsabilidade social e ambiental.

Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

| ATIVO                                          | 2009(R\$)          | 2008(R\$)          |
|------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                        | <b>118.526.112</b> | <b>57.157.228</b>  |
| Caixa                                          | 7.751              | 7.209              |
| Bancos                                         | 13.513.061         | 4.800.528          |
| Títulos Vinculados ao Mercado Aberto           | 23.601.774         | 30.295.111         |
| Duplicatas e Contas a Receber                  | 6.583.087          | 6.850.743          |
| Provisão para Devedores Duvidosos              | (-1.537.328)       | (-1.582.852)       |
| Adiantamentos e Empréstimos                    | 1.462.958          | 765.539            |
| Almoxarifado                                   | 563.601            | 404.153            |
| Impostos Antecipados (Nota 4.1)                | 5.086.017          | 4.755.555          |
| Confissões de Dividas                          | 82.054             | 2.635              |
| Incentivos Fiscais (Nota 4.2)                  | 96.898             | 90.390             |
| Termo Cooperação STN/CDP/SIAFI (Nota 4.3)      | 68.666.405         | 10.356.196         |
| Outros Valores a Receber                       | 399.834            | 412.021            |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                    | <b>183.583.987</b> | <b>158.915.120</b> |
| <b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>                | <b>20.539.404</b>  | <b>17.072.057</b>  |
| Contas a Receber                               | 539.948            | 559.408            |
| Empréstimos Compulsórios                       | 125.954            | 117.616            |
| Depósitos Judiciais e Contratuais (Nota 5.1.1) | 3.794.636          | 3.182.953          |
| Recursos a Receber da União (Nota 5.1.2)       | 3.639.760          | 2.147.424          |
| Adiantamentos a Unidades (Nota 5.1.3)          | 11.538.811         | 10.164.360         |
| Outros Direitos a Receber                      | 900.295            | 900.295            |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                           | <b>232.038</b>     | <b>232.038</b>     |
| <b>IMOBILIZADO (Nota 5.2)</b>                  | <b>162.812.545</b> | <b>141.611.025</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                          | <b>302.110.100</b> | <b>216.072.348</b> |

| PASSIVO                                               | 2009(R\$)          | 2008(R\$)          |
|-------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                             | <b>10.156.812</b>  | <b>8.489.076</b>   |
| Contas a Pagar                                        | 2.217.104          | 3.604.560          |
| Credores por Transferências Recursos                  | -                  | 4.794              |
| Obrigações Fiscais e Trabalhistas (Nota 6.1)          | 4.158.063          | 2.344.707          |
| Depósitos em Garantia p/Taxas Portuárias              | 484.004            | 126.677            |
| Credores por Depósitos Caucionados                    | 60.950             | 45.068             |
| Dividendos a Pagar (Nota 6.2)                         | 670.100            | 250.095            |
| Participação aos Empregados (Nota 6.2)                | 165.462            | 58.809             |
| Provisões de Férias e Encargos (Nota 6.3)             | 2.323.005          | 1.996.275          |
| Outras Obrigações                                     | 78.124             | 58.092             |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                         | <b>291.953.287</b> | <b>207.583.272</b> |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                         | <b>24.884.533</b>  | <b>24.981.750</b>  |
| Provisões para Contingências (Nota 7.1.1)             | 2.416.992          | 4.904.970          |
| Credores por Transferências de Recursos (Nota 7.1.2)  | 22.467.540         | 20.076.780         |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                             | <b>267.068.754</b> | <b>182.601.522</b> |
| Capital Social Subscrito e Integralizado (Nota 7.2.1) | 169.807.095        | 161.583.184        |
| Créditos p/ Aumento de Capital                        | 80.248.140         | 10.760.334         |
| Reservas de Lucros (Nota 7.2.2)                       | 17.013.519         | 10.258.004         |
| Reserva Legal                                         | 2.411.448          | 2.285.687          |
| Reserva de Investimentos                              | 14.602.071         | 7.972.317          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                               | <b>302.110.100</b> | <b>216.072.348</b> |

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.

OLIVIO ANTONIO PALHETA GOMES  
Diretor Presidente Interino  
CPF 259.413.132-68

OLIVIO ANTONIO PALHETA GOMES  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF 259.413.132-68

MARIA DO SOCORRO PIRÂMIDES SOARES  
Diretora Gestão Portuária  
CPF 593.825.116-87

ANTONINA CANDIDA C. DE MORAES  
Contadora  
CRC-Pa nº 7319  
CPF 116.122.072-00